



## Indicadores para contêineres

### Índice Médio de contêinerização

Unidade de medida: %

Fórmula: 
$$\frac{\text{total em tonelada dos contêineres movimentados no terminal}}{\text{total em tonelada de carga geral movimentada no terminal}} \times 100$$

Utilidade: Indica o percentual de carga geral contêinerizada por terminal

#### Porto do Rio de Janeiro

Ano	Terminal 1 - LIBRA	Terminal 2 - MULTI	Demais terminais
2003	99,91	95,84	1,40
2004	99,88	95,10	1,80
2005	99,99	93,10	1,49

#### Porto de Itaguaí

Ano	Sepetiba TECON	Demais terminais
2003	21,53	0,00
2004	55,14	0,00
2005	67,75	0,00

#### Comentário:

No Porto do Rio de Janeiro, os terminais especializados, demonstram a evidência da migração da carga geral para a unitização de carga.

No Porto de Itaguaí, o terminal de Contêineres apresenta uma evolução na unitização de carga, apesar de movimentar carga geral - produtos siderúrgicos em outras embalagens.



Companhia DOCAS DO RIO de Janeiro  
Diretoria de Gestão Portuária  
Superintendência de Desenvolvimento Portuário  
Divisão de Desenvolvimento  
Setor de Estatística

## Atendimento ao Tráfego

Unidade de medida: %

Fórmula: 
$$\frac{\text{total de contêiner movimentado no terminal}}{\text{total em contêiner movimentado no porto}} \times 100$$

Utilidade: Indica o percentual de contêiner movimentado por terminal em relação ao porto

Porto do Rio de Janeiro

Ano	Terminal 1 - LIBRA	Terminal 2 - MULTI	Demais terminais
2003	50,20	48,20	1,60
2004	49,30	49,00	1,70
2005	53,00	45,30	1,70

Porto de Itaguaí

Ano	Sepetiba TECON	Demais terminais
2003	100,00	0,00
2004	100,00	0,00
2005	100,00	0,00

### Comentário:

No Porto do Rio de Janeiro os terminais especializados detêm um equilíbrio na movimentação de unidades de contêineres.

No porto de Itaguaí, somente existe um terminal de contêineres.



## Desbalanciamento ou Imbalance

### 1 - Exportação de contêineres cheios

Unidade de medida: %

Fórmula: 
$$\frac{\text{total de unidades de contêiner cheios exportados no terminal}}{\text{total de unidades de contêiner cheios movimentado no terminal}} \times 100$$

Utilidade: Indica o percentual de contêiner exportado cheios por terminal em relação ao terminal.

Porto do Rio de Janeiro

Ano	Sentido	Terminal 1 - LIBRA	Terminal 2 - MULTI	Demais terminais
2003	Exportação	50,67	56,31	99,18
2004	Exportação	58,43	58,54	99,42
2005	Exportação	59,45	57,42	95,33

Exportação: longo curso e cabotagem

Porto de Itaguaí

Ano	Sentido	Sepetiba TECON
2003	Exportação	15,87
2004	Exportação	32,41
2005	Exportação	37,55

#### Comentários:

No Porto do Rio de Janeiro a exportação de contêineres cheio (longo curso e cabotagem) está em torno de 60% do total movimentado.

No porto de Itaguaí, a exportação de contêineres cheios está abaixo de 40%.



Companhia DOCAS DO RIO de Janeiro  
Diretoria de Gestão Portuária  
Superintendência de Desenvolvimento Portuário  
Divisão de Desenvolvimento  
Setor de Estatística

## 2 - Exportação de contêineres vazios

Unidade de medida: %

Fórmula: 
$$\frac{\text{total de unidades de contêiner vazios exportados no terminal}}{\text{total de unidades de contêiner vazios movimentado no terminal}} \times 100$$

Utilidade: Indica o percentual de contêiner vazio exportado por terminal em relação ao terminal

Porto do Rio de Janeiro

Ano	Sentido	Terminal 1 - LIBRA	Terminal 2 - MULTI	Demais terminais
2003	Exportação	25,70	39,51	50,28
2004	Exportação	22,60	23,86	36,08
2005	Exportação	29,24	28,91	43,08

Exportação: longo curso e cabotagem

Porto de Itaguaí

Ano	Sentido	Sepetiba TECON
2003	Exportação	69,97
2004	Exportação	51,50
2005	Exportação	45,74

### Comentários:

No Porto do Rio de Janeiro, em 2005, os terminais especializados movimentaram, na exportação, aproximadamente 30% do total de contêineres vazios movimentados.

No porto de Itaguaí, em 2005, a movimentação 45 % do total de contêineres vazios movimentados.



## Relação Cheio/Vazio

Unidade de medida: %

Fórmula: 
$$\frac{\text{total de contêiner cheios no terminal}}{\text{total em contêiner movimentado no terminal}} \times 100$$

Utilidade: Indica o percentual de contêineres cheios em relação ao total movimentado no terminal

### Porto do Rio de Janeiro

Ano	Terminal 1 - LIBRA	Terminal 2 - MULTI	Demais terminais
2003	69,66	58,42	42,97
2004	72,72	63,87	40,42
2005	69,70	67,03	46,99

### Porto de Itaguaí

Ano	Sepetiba Tecon
2003	77,36
2004	74,21
2005	74,24

### Comentários:

A relação entre cheios e vazios nos terminais especializados, em 2005, variou entre 65 a 75 % de contêineres cheios, conseqüentemente, 25 a 35 % de contêineres vazios



## Percentual de cheios na exportação

Unidade de medida: %

Fórmula: 
$$\frac{\text{total de contêiner cheios na exportação}}{\text{total em contêiner exportados no terminal}} \times 100$$

Utilidade: Indica o percentual de contêineres cheios em relação ao total movimentado no terminal

### Porto do Rio de Janeiro

Ano	Terminal 1 - LIBRA	Terminal 2 - MULTI	Demais terminais
2003	81,91	66,69	57,16
2004	87,33	81,26	65,15
2005	82,38	80,15	66,23

### Porto de Itaguaí

Ano	Sepetiba Tecon
2003	43,65
2004	64,43
2005	70,29

### Comentário:

No Porto do Rio de Janeiro, os terminais especializados movimentou em 2005 na exportação, aproximadamente 80 % de contêineres cheios e 20 % de vazios  
O Terminal de Contêineres de Itaguaí movimentou em 2005 na exportação aproximadamente 70 % de contêineres cheios e aproximadamente 30 % de vazios.



Companhia DOCAS DO RIO de Janeiro  
Diretoria de Gestão Portuária  
Superintendência de Desenvolvimento Portuário  
Divisão de Desenvolvimento  
Setor de Estatística

## Indicadores para mercadorias

### Atendimento ao Tráfego (%)

Unidade de medida: %

Fórmula: 
$$\frac{\text{total de toneladas movimentadas no terminal}}{\text{total de toneladas no porto}} \times 100$$

Utilidade: Indica a participação do terminal em relação ao total do porto

#### Porto do Rio de Janeiro

Ano	Terminal 1 - LIBRA	Terminal 2 - MULTI	Terminal de Veículos	Terminal de Prod. Sid. de São Cristovão	Terminal de Trigo	Outros Terminais	Terminal Público	Total
2003	31,2	20,0	0,3	15,6	2,7	10,4	19,8	100,0
2004	31,0	24,7	0,3	15,4	0,2	4,0	24,4	100,0
2005	26,4	21,7	1,2	26,0	0,7	-	24,0	100,0

#### Porto de Itaguaí

Ano	Sepeitaba TECON	Terminal de carvão	Terminal de minério	Terminal de alumina	Total
2003	7,3	25,0	66,9	0,8	100,0
2004	9,8	23,0	66,4	0,8	100,0
2005	10,5	16,2	72,4	0,9	100,0

#### Comentário:

No Porto do Rio de Janeiro, a coluna "outros terminais" refere-se aos terminais de produtos siderúrgicos - Gamboa e o Papeleiro que, em 2005, os arrendamentos não estavam em vigor.



Companhia DOCAS DO RIO de Janeiro  
 Diretoria de Gestão Portuária  
 Superintendência de Desenvolvimento Portuário  
 Divisão de Desenvolvimento  
 Setor de Estatística

## Tamanho médio de consignação (t/navio)

Unidade de medida: tonelada por navio

Fórmula: 
$$\frac{\text{total de toneladas movimentadas no terminal}}{\text{número de atracções}} \times 100$$

Utilidade: Indica a tonelagem média movimentado por navio

### Porto do Rio de Janeiro

Ano	Terminal 1 - LIBRA	Terminal 2 - MULTI	Terminal de Veículos	Terminal de Prod. Sid. de São Cristovão	Terminal de Trigo	Outros Terminais	Terminal Público
2003	3.083	2.810	1.045	5.110	13.643	4.157	7.887
2004	3.917	3.906	815	5.840	15.570	3.588	7.727
2005	3.718	3.744	2.170	8.752	9.356	0	6.076

### Porto de Itaguaí

Ano	Sepetiba TECON	Terminal de carvão	Terminal de minério	Terminal de alumina
2003	5.074	51.988	117.000	23.121
2004	5.591	44.067	126.579	17.629
2005	4.483	46.768	144.939	16.188

### Porto de Angra dos Reis

Ano	Total do porto
2003	8.596
2004	9.800
2005	11.060

## Conclusão sobre os indicadores

Os indicadores apresentados foram baseados no “*Indicadores de Desempenho Portuário – Cartilha de Orientação*”, publicado pela ANTAQ e, disponível no site [www.antaq.gov.br](http://www.antaq.gov.br), sendo que alguns foram adaptados à realidade da CDRJ.

Verifica-se que a contêinerização está cada vez mais evidente, como demonstra os índices médios dos terminais especializados.

Nos quadros de indicadores é apresentada a coluna de “Demais Terminais”, que engloba os terminais que operam granéis e carga geral solta, bem como o cais não arrendado. Tendo um índice de contêinerização insignificante, portanto, as análises ficarão restritas aos terminais especializados de contêineres.

Na análise realizada, verifica-se que:

- A existência de uma ligeira tendência na exportação de carga geral contêinerizada (contêineres cheios), em relação a importação, nos terminais especializados;
- Na exportação, aproximadamente 80% da movimentação de contêineres são cheios e, 20% são vazios;
- Verifica-se que nos terminais de contêineres do Porto do Rio de Janeiro, movimenta-se mais contêineres vazios no sentido da importação do que na exportação;  
No Terminal de contêineres do Porto de Itaguaí, uma exportação maior de contêineres vazios em relação a importação;
- A movimentação de contêineres cheios representa 65% a 75% do total de contêineres movimentados nos terminais especializados;